



A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2017 (2T17) e ao primeiro semestre de 2017 (1S17). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2016 (2T16) e ao primeiro semestre de 2016 (1S16). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

A partir de 2016 os ativos, passivos e resultados da Elog passaram a ser classificados na rubrica “Ativos e Passivos de operações descontinuados/mantidas para venda” no Balanço e como “Lucro/prejuízo de operações descontinuados/mantidas para venda” na DRE, conforme detalhado na pág. 15 do *Release* do 2T16. Dessa forma, as informações da Elog não estão consolidadas nas demais rubricas das demonstrações consolidadas da Companhia, exceto quando indicado no *Release*. Além disso, no 2T16 foi realizado teste de *impairment* no Ecoporto, cujos efeitos estão detalhados na pág. 17 do *Release* do 2T16.

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma atingiu R\$626,1 milhões no 2T17 (+10,1%) e R\$1,3 bilhão no 1S17 (+10,4%). A receita líquida pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$571,4 milhões (+12,0%) e R\$1,2 bilhão no 1S17 (+11,0%).
- ✓ Custos caixa consolidado totalizaram R\$182,1 milhões, redução de 2,0%, mesmo com a inflação de 3,0% no período.
- ✓ EBITDA pró-forma comparável totalizou R\$412,0 milhões no 2T17 (+16,4%) e R\$854,7 milhões no 1S17 (+13,4%). O EBITDA pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$415,1 milhões no 2T17 (+16,5%) e R\$861,6 milhões no 1S17 (+15,6%). A margem EBITDA atingiu 65,8% (+3,6p.p.).
- ✓ Lucro líquido comparável atingiu R\$80,1 milhões no 2T17 (+77,2%) e R\$178,1 milhões no 1S17(+56,4%).
- ✓ Alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma comparável, encerrou junho/17 em 2,6x, comparado a 2,7x em março/17.
- ✓ BNDES aprovou o financiamento de longo prazo para a Ecoporte no valor de R\$417 milhões, ao custo de TJLP+3,48% a.a. e prazo de 15 anos.

O quadro abaixo demonstra os resultados recorrentes comparáveis:

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Receita Líquida Pró-forma <sup>1</sup>	626,1	568,8	10,1%	1.288,7	1.167,7	10,4%
EBITDA Pró-forma Comparável <sup>2</sup>	412,0	353,9	16,4%	854,7	753,9	13,4%
Margem EBITDA Pró-forma Comparável <sup>2</sup>	65,8%	62,2%	3,6 p.p.	66,3%	64,6%	1,7 p.p.
Lucro Líquido Comparável <sup>3</sup>	80,1	45,2	77,2%	178,1	113,9	56,4%
Capex	194,0	134,9	43,8%	310,6	230,8	34,6%
Dívida Líquida	4.273,9	4.054,5	5,4%	4.273,9	4.054,5	5,4%
Caixa Disponível	677,4	795,2	-14,8%	677,4	795,2	-14,8%
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma <sup>2</sup> Comparável UDM <sup>4</sup>	2,6x	2,7x	-0,1x	2,6x	2,7x	-0,1x

<sup>1</sup> Exclui Receita de Construção

<sup>2</sup> Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e Impairment do Ecoporto (não caixa)

<sup>3</sup> Exclui itens não recorrentes e não caixa: efeitos da baixa e dos resultados dos ativos mantidos para venda (Elog), *Impairment* e Baixa de Imposto Diferido do Ecoporto

<sup>4</sup> UDM = últimos 12 meses

### Divulgação 2T17

Teleconferência de resultados do 2T17 com Webcast em 28/07/2017:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:  
**Horário:** 9:30 (Brasília)  
 08:30 (Nova Iorque)

### Dados para conexão:

Português: +55 11 3127 4971 ou  
 +55 11 3728 5971  
 Inglês: +1 516 300 1066  
 Código: EcoRodovias  
**Replay: +55 11 3127 4999**  
 Senha (Português): 39770485  
 Senha (Inglês): 7894536

### Para informações adicionais:

Marcello Guidotti  
 Andrea Fernandes  
 Camilo Gomes  
 Gregory Lima  
 +55 (11) 3787-2683/2612/2674  
 invest@ecorodovias.com.br  
 www.ecorodovias.com.br/ri

## RESULTADOS CONSOLIDADOS

### Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Concessões Rodoviárias	625,1	558,2	12,0%	1.282,6	1.155,8	11,0%
Receita de Construção	147,7	95,8	54,1%	234,8	160,4	46,3%
Ecoporto Santos	65,6	71,4	-8,2%	139,2	135,9	2,4%
Serviços	49,1	50,9	-3,5%	98,1	102,9	-4,7%
Eliminações	(46,4)	(49,0)	-5,3%	(92,9)	(98,7)	-5,9%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>841,0</b>	<b>727,4</b>	<b>15,6%</b>	<b>1.661,9</b>	<b>1.456,3</b>	<b>14,1%</b>
(-) Receita de Construção	(147,7)	(95,8)	54,1%	(234,8)	(160,4)	46,3%
<b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA</b>	<b>693,4</b>	<b>631,6</b>	<b>9,8%</b>	<b>1.427,1</b>	<b>1.295,9</b>	<b>10,1%</b>

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Pessoal	82,2	82,7	-0,6%	162,1	164,3	-1,3%
Conservação e Manutenção	19,9	21,9	-9,3%	39,2	41,2	-4,8%
Serviços de Terceiros	41,0	36,9	11,0%	85,0	70,3	20,9%
Seguros, Poder Concedente e Locações	25,5	24,1	5,8%	51,7	48,4	6,9%
Outros	13,6	20,2	-32,7%	27,6	39,9	-30,7%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>182,1</b>	<b>185,8</b>	<b>-2,0%</b>	<b>365,6</b>	<b>364,0</b>	<b>0,5%</b>
Custo de Construção de Obras	147,7	95,8	54,1%	234,8	160,4	46,3%
Provisão para Manutenção	22,5	25,1	-10,3%	43,2	42,4	1,8%
Depreciação / Amortização	103,0	87,5	17,7%	204,9	175,0	17,1%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS</b>	<b>455,3</b>	<b>394,3</b>	<b>15,5%</b>	<b>848,4</b>	<b>741,8</b>	<b>14,4%</b>

Os custos operacionais e despesas administrativas, excluindo os custos dos ativos mantidos para venda (Elog), totalizaram R\$455,3 milhões no 2T17 (+15,5%) e R\$848,4 milhões no 1S17 (+14,4%), devido principalmente ao incremento de custos de construção em função de obras na Ecopistas, Ecoponte e ECO101 e a depreciação e amortização em função da maior base de ativos. **Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$182,1 milhões no 2T17 (-2,0%) e R\$365,6 milhões no 1S17 (+0,5%).** Excluindo os custos não recorrentes com consultoria para estudos de novos leilões de concessões rodoviárias do estado de São Paulo e consultoria para otimização de Opex e Capex, os custos caixa totalizaram R\$177,0 milhões no 2T17, redução de 4,7% (-R\$8,8 milhões) e R\$351,8 milhões no 1S17, redução de 3,4% (-R\$12,2 milhões), mesmo com inflação de 3,0% no período.

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Concessões Rodoviárias	156,0	153,8	1,4%	310,5	310,7	-0,1%
Ecoporto Santos	31,8	45,4	-30,0%	61,8	83,9	-26,3%
Serviços e Holding	41,0	35,5	15,5%	86,5	67,6	28,0%
Eliminações	(46,7)	(48,9)	-4,5%	(93,2)	(98,2)	-5,1%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>182,1</b>	<b>185,8</b>	<b>-2,0%</b>	<b>365,6</b>	<b>364,0</b>	<b>0,5%</b>
Custo de Construção de Obras	147,7	95,8	54,1%	234,8	160,4	46,3%
Provisão para Manutenção	22,5	25,1	-10,3%	43,2	42,4	1,8%
Depreciação / Amortização	103,0	87,5	17,7%	204,9	175,0	17,1%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS</b>	<b>455,3</b>	<b>394,3</b>	<b>15,5%</b>	<b>848,4</b>	<b>741,8</b>	<b>14,4%</b>

Os destaques dos custos caixa do trimestre foram a redução de R\$13,6 milhões no Ecoporto conforme detalhado na página 14, aumento de R\$2,2 milhões nas concessões rodoviárias, conforme detalhado na página 11; e o aumento de R\$5,5 milhões no segmento Holding e Serviços devido aos custos não recorrentes com estudos dos novos leilões de concessões rodoviárias do estado de São Paulo e consultoria para redução de *Opex* e *Capex*, conforme detalhado na página 13.

## Despesas com vendas - Ecoporto

A partir do 1T17, a Companhia passou a demonstrar separadamente a conta despesas com vendas do Ecoporto, que anteriormente era incorporada na rubrica serviços de terceiros. No 2T17 as despesas com vendas atingiram R\$31,9 milhões (+8,4%) e R\$68,8 milhões no 1S17 (+33,3%) em função do pagamento de maiores comissões para retenção de clientes dada concorrência acirrada no Porto de Santos.

## EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	2T17	Margem	2T16	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias <sup>1</sup>	415,1	72,6%	356,4	69,9%	16,5%
Ecoporto Santos	(6,0)	-10,5%	(12,1)	-19,5%	-50,4%
Serviços e Holding	2,9	6,7%	9,5	38,8%	-69,5%
<i>Impairment</i> Ecoporto Santos (Não caixa)	-	-	(301,0)	-	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>412,0</b>	<b>65,8%</b>	<b>52,8</b>	<b>9,3%</b>	<b>n.m.</b>
(+) <i>Impairment</i> Ecoporto Santos (Não caixa)	-	-	301,0	-	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>412,0</b>	<b>65,8%</b>	<b>353,9</b>	<b>62,2%</b>	<b>16,4%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>626,1</b>		<b>568,8</b>		<b>10,1%</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Exclui receita de construção

O EBITDA pró-forma comparável, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), **creceu 16,4%** totalizando R\$412,0 milhões no 2T17 e a margem EBITDA foi de 65,8%, crescimento de 3,6p.p. quando comparado com o 2T16, devido, principalmente, à melhora do resultado das Concessões Rodoviárias que teve incremento de R\$58,7 milhões (+16,5%). Por outro lado, o EBITDA foi impactado negativamente pelo menor resultado nas empresas de Serviços e Holding (pág. 13) e pelo resultado negativo do Ecoporto.

EBITDA (em milhões de R\$)	1S17	Margem	1S16	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias <sup>1</sup>	861,6	73,5%	745,6	70,6%	15,6%
Ecoporto Santos	(7,8)	-6,3%	(14,9)	-12,5%	-47,8%
Serviços e Holding	0,9	1,0%	23,2	42,2%	-96,1%
<i>Impairment</i> Ecoporto Santos (Não caixa)	-	-	(301,0)	-	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>854,7</b>	<b>66,3%</b>	<b>452,9</b>	<b>38,8%</b>	<b>88,7%</b>
(+) <i>Impairment</i> Ecoporto Santos (Não caixa)	-	-	301,0	-	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>854,7</b>	<b>66,3%</b>	<b>753,9</b>	<b>64,6%</b>	<b>13,4%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>1.288,7</b>		<b>1.167,7</b>		<b>10,4%</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Exclui receita de construção

No 1S17 o EBITDA pró-forma comparável **creceu 13,4%**, totalizando R\$854,7 milhões com margem EBITDA de 66,3%, crescimento de 1,7p.p.

## Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Juros sobre Debêntures	(83,6)	(92,3)	-9,5%	(176,1)	(183,9)	-4,3%
Varição Monetária sobre Debêntures	(15,8)	(40,7)	-61,0%	(41,8)	(109,6)	-61,8%
Juros sobre Financiamentos	(15,5)	(24,1)	-35,5%	(35,6)	(50,6)	-29,7%
Varição Monetária sobre Direito de Outorga	0,5	(1,6)	-133,9%	1,5	(3,7)	-140,5%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(6,8)	6,7	n.m.	(7,4)	24,8	-129,7%
Receitas de Aplicações Financeiras	16,4	27,9	-41,2%	38,8	54,8	-29,1%
Ajuste a Valor Presente	(8,7)	(7,5)	15,4%	(17,4)	(15,1)	15,4%
Outros Efeitos Financeiros	(6,4)	(13,8)	-53,2%	(10,6)	(18,5)	-42,6%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(119,8)</b>	<b>(145,3)</b>	<b>-17,5%</b>	<b>(248,5)</b>	<b>(301,7)</b>	<b>-17,6%</b>

O resultado financeiro do 2T17, excluindo os resultados dos ativos mantidos para venda (Elog), apresentou queda de 17,5%, sendo as variações mais representativas destacadas abaixo:

- i. Juros sobre debêntures: redução de R\$8,7 milhões em função da redução da SELIC e decréscimo do *spread* das novas emissões;
- ii. Varição monetária sobre debêntures: redução de R\$24,9 milhões devido à queda do IPCA registrado no período;
- iii. Juros sobre financiamentos: redução de R\$8,6 milhões em função da queda da SELIC;
- iv. Varição monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos: aumento de R\$13,5 milhões devido principalmente à apreciação do Dólar em relação ao Real no 2T17(+4,4%);
- v. Receita de aplicações financeiras: redução de R\$11,5 milhões devido à menor disponibilidade de caixa no 2T17 e redução da SELIC.

O resultado financeiro do 1S17 apresentou redução de 17,6%.

A **despesa financeira caixa** no 2T17 totalizou R\$296,4 milhões e R\$318,9 milhões no 1S17 (conforme DFC no Anexo IV página 20).

## Imposto de Renda e Contribuição Social

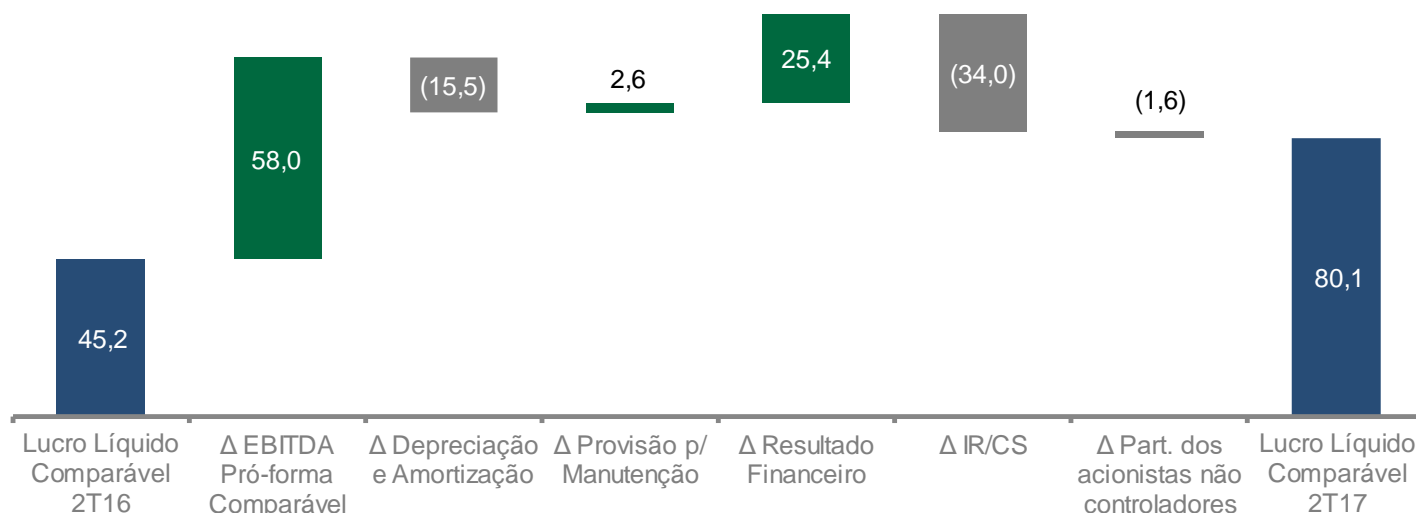
O total de imposto de renda e contribuição social, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), registrou R\$82,2 milhões no 2T17 e R\$172,3 milhões no 1S17. Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 14 disponível nas Demonstrações Financeiras.

## Lucro Líquido Comparável

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
<b>LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL<sup>1</sup></b>	<b>80,1</b>	<b>45,2</b>	<b>77,2%</b>	<b>178,1</b>	<b>113,9</b>	<b>56,4%</b>

<sup>1</sup> Exclui itens não recorrentes e não caixa: efeitos da baixa e dos resultados dos ativos mantidos para venda (Elog), Impairment e Baixa de Imposto Diferido do Ecoporto

## Evolução do Lucro Líquido Comparável por Natureza (em milhões de R\$)



O lucro líquido comparável foi de R\$80,1 milhões (+77,2%) no 2T17, impactado positivamente pelo aumento no EBITDA pró-forma comparável (R\$58,0 milhões) e pela menor despesa financeira (R\$25,4 milhões).

No 1S17 o lucro líquido comparável foi de R\$178,1 milhões (+56,4%).

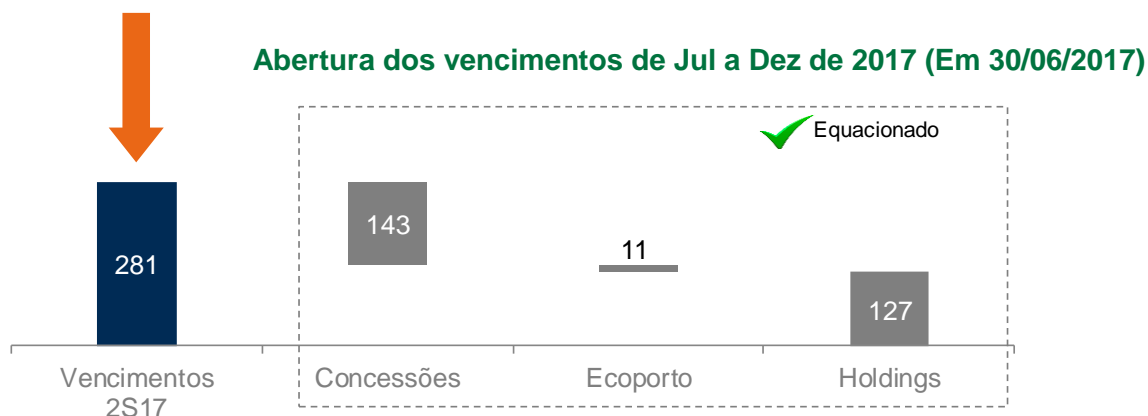
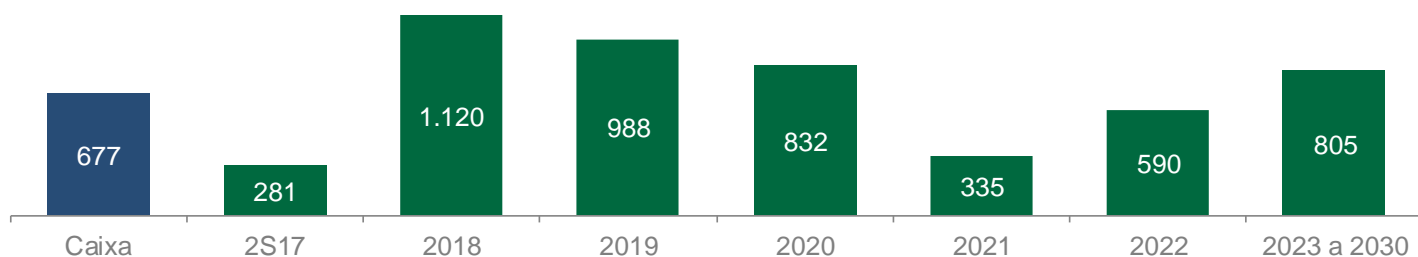
### Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), da EcoRodovias atingiu R\$4.951,3 milhões em junho de 2017, redução de 2,4% em relação a março de 2017. Contribuíram para essa redução, o pagamento de principal das debêntures do Ecoporto.

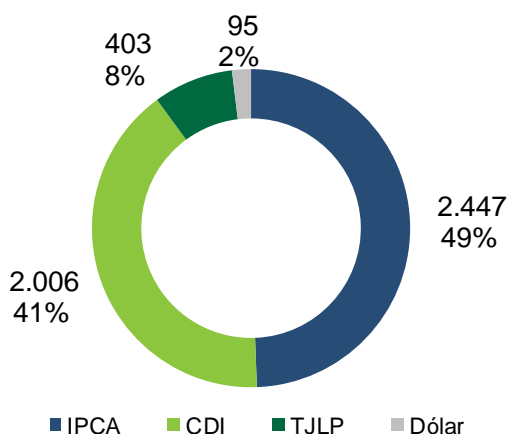
A dívida bruta, em 30/06/2017, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), era composta por 79% de vencimentos no longo prazo e 21% no curto prazo. No anexo V da página 21 encontra-se tabela com detalhamento da dívida bruta.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2017	31/03/2017	Var.
Curto Prazo	1.035,3	1.330,2	-22,2%
Longo Prazo	3.916,0	3.743,0	4,6%
Dívida Bruta Total	4.951,3	5.073,2	-2,4%
(-) Caixa e equivalentes	677,4	871,4	-22,3%
Dívida Líquida	4.273,9	4.201,8	1,7%
<b>DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL UDM</b>	<b>2,6x</b>	<b>2,7x</b>	<b>-0,1x</b>

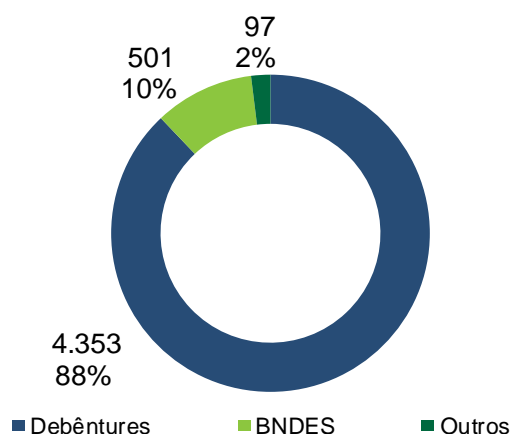
**Cronograma de amortização da dívida bruta, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog)  
(em milhões de R\$) em 30/06/2017:**



**Dívida Bruta – 30/06/2017  
por indexador (em milhões de R\$ e %)**



**Dívida Bruta – 30/06/2017  
por instrumento (em milhões de R\$ e %)**





## Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	2T17			1S17		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>158,6</b>	<b>32,7</b>	<b>191,3</b>	<b>248,3</b>	<b>58,5</b>	<b>306,8</b>
Ecovias dos Imigrantes	16,8	8,0	24,8	22,5	12,2	34,7
Ecopistas	53,9	1,3	55,2	78,7	2,1	80,8
Ecovia Caminho do Mar	5,9	(0,2)	5,7	8,4	0,7	9,1
Ecocataratas	5,4	19,7	25,1	16,6	29,2	45,8
Ecosul (100%)	18,5	2,5	21,0	28,7	5,3	34,0
ECO101 (100%)	27,2	-	27,2	46,4	-	46,4
Ecoponte	30,9	1,4	32,3	47,0	9,0	56,0
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>0,9</b>	<b>-</b>	<b>0,9</b>	<b>1,1</b>	<b>-</b>	<b>1,1</b>
<b>Outros<sup>1</sup></b>	<b>1,8</b>	<b>-</b>	<b>1,8</b>	<b>2,7</b>	<b>-</b>	<b>2,7</b>
<b>CAPEX</b>	<b>161,3</b>	<b>32,7</b>	<b>194,0</b>	<b>252,1</b>	<b>58,5</b>	<b>310,6</b>

<sup>1</sup> Considera Serviços e Holding

Os principais investimentos nas concessões rodoviárias foram em pavimentação e conservação especial. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões rodoviárias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

O Capex realizado no 2T17, proporcional à participação da EcoRodovias foi de R\$180,5 milhões e de R\$287,7 milhões no 1S17.

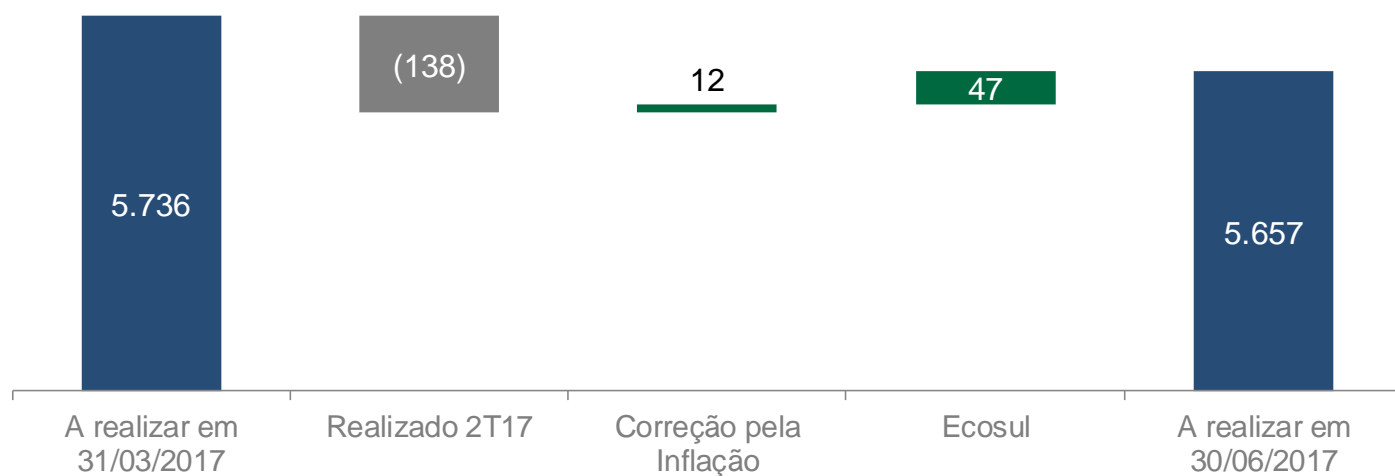
## Capex Estimado 2017

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	2017		TOTAL
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO / PROVISÃO DE OBRAS	
Ecovias dos Imigrantes	70	61	131
Ecopistas	191	6	197
Ecovia Caminho do Mar	27	1	28
Ecocataratas	72	71	143
Ecosul (100%)	73	8	81
ECO101 (100%)	96	-	96
Ecoponte	133	17	150
Ecoporto Santos	5	-	5
Outros <sup>1</sup>	10	-	10
<b>TOTAL</b>	<b>676</b>	<b>163</b>	<b>839</b>

<sup>1</sup> Considera Serviços e Holding

O Capex estimado para 2017, proporcional à participação da EcoRodovias é de, aproximadamente R\$791 milhões.

**Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias incluindo Ecoponte (em milhões de R\$):**



Em dezembro de 2016, a ANTT aprovou R\$46,9 milhões em novos investimentos na Ecosul, a serem realizados até 2026, que foram reequilibrados com acréscimo tarifário de 3,6% aplicado em 01 de janeiro de 2017.

Em janeiro de 2017 foi publicado no Diário Oficial de São Paulo um indeferimento administrativo sobre desequilíbrio contratual referente à alteração do projeto do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto sob concessão da Ecopistas por parte da Artesp, cujo valor adicional é de R\$284 milhões, dos quais R\$110 milhões já realizados até 30/06/2017 e R\$174 milhões a serem realizados. A Companhia entende que o valor adicional de R\$284 milhões se caracteriza como objeto de reequilíbrio contratual. O direito ao reequilíbrio contratual é objeto de ação judicial já ajuizada pela Ecopistas.



## CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por sete concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, ECO101 e Ecoponte.

### Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
<b>Pesados</b>						
Ecovias dos Imigrantes	7.199	6.744	6,7%	14.110	13.470	4,8%
Ecopistas	6.190	5.805	6,6%	12.274	11.512	6,6%
Ecovia Caminho do Mar	3.473	3.211	8,2%	6.864	6.375	7,7%
Ecocataratas	4.295	4.262	0,8%	8.661	8.732	-0,8%
Ecosul	5.666	6.186	-8,4%	10.005	10.321	-3,1%
ECO101	7.494	7.297	2,7%	14.819	14.923	-0,7%
Ecoponte	1.075	1.146	-6,2%	2.180	2.284	-4,6%
<b>Total</b>	<b>35.392</b>	<b>34.651</b>	<b>2,1%</b>	<b>68.913</b>	<b>67.617</b>	<b>1,9%</b>
<b>Leves</b>						
Ecovias dos Imigrantes	7.598	7.601	0,0%	17.078	17.132	-0,3%
Ecopistas	13.598	13.351	1,9%	28.028	28.281	-0,9%
Ecovia Caminho do Mar	878	835	5,1%	2.404	2.316	3,8%
Ecocataratas	2.490	2.149	15,9%	5.332	4.787	11,4%
Ecosul	1.634	1.471	11,1%	3.558	3.415	4,2%
ECO101	3.687	3.607	2,2%	7.938	8.112	-2,1%
Ecoponte	6.242	5.831	7,0%	12.534	11.646	7,6%
<b>Total</b>	<b>36.127</b>	<b>34.845</b>	<b>3,7%</b>	<b>76.872</b>	<b>75.689</b>	<b>1,6%</b>
<b>Pesados+Leves</b>						
Ecovias dos Imigrantes	14.797	14.345	3,2%	31.188	30.602	1,9%
Ecopistas	19.788	19.156	3,3%	40.302	39.793	1,3%
Ecovia Caminho do Mar	4.351	4.046	7,5%	9.268	8.691	6,6%
Ecocataratas	6.785	6.411	5,8%	13.993	13.519	3,5%
Ecosul	7.300	7.657	-4,7%	13.563	13.736	-1,3%
ECO101	11.181	10.904	2,5%	22.757	23.035	-1,2%
Ecoponte	7.317	6.977	4,9%	14.714	13.930	5,6%
<b>VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO</b>	<b>71.519</b>	<b>69.496</b>	<b>2,9%</b>	<b>145.785</b>	<b>143.306</b>	<b>1,7%</b>

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou aumento de 2,9% no 2T17 e de 1,7% no 1S17. Os principais motivos para a variação do 2T17 estão apresentados abaixo:

**Veículos Pesados** – aumento de 2,1% no 2T17. As concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecovia Caminho do Mar tiveram o tráfego influenciado positivamente pelo aumento das exportações de *commodities* agrícolas nos portos de Santos e Paranaguá. A Ecopistas apresentou aumento de tráfego devido à retomada da produção industrial da região. A Ecocataratas teve seu tráfego influenciado pela redução no volume de exportação de grãos no mês de abril. A Ecosul teve seu tráfego impactado negativamente por problemas logísticos, que dificultaram a atracação de embarcações de maior porte no Porto de Rio Grande. A ECO101 apresentou crescimento principalmente em função da retomada do fluxo de veículos na região. A Ecoponte apresentou redução do tráfego devido a execução de obras em toda a extensão da Avenida Brasil, que contribuiu para a migração dos veículos pesados para o Arco Metropolitano.

**Veículos Leves** – aumento de 3,7%. A Ecovias dos Imigrantes foi influenciada pelo clima favorável. A Ecopistas apresentou crescimento no tráfego devido ao aumento no fluxo de turistas durante os feriados prolongados. O tráfego da Ecovia Caminho do Mar apresentou crescimento de tráfego advindo de retomada da economia local e clima favorável nos finais de semana de junho. A Ecocataratas apresentou crescimento de tráfego impulsionado pelo aumento no fluxo de turismo de compras no Paraguai. A Ecosul e ECO101

registraram crescimento em função do clima favorável das regiões nos feriados. A Ecoponte apresentou crescimento em função do maior número de turistas que viajaram para a região dos Lagos durante os feriados prolongados e da inauguração do Túnel Cafubá Charitas na cidade de Niterói, que melhorou o acesso à Ponte.

## Tarifa Média

<b>TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>Var.</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>Var.</b>
Ecovias dos Imigrantes	15,64	14,11	10,8%	15,73	14,26	10,2%
Ecopistas	3,28	3,03	8,3%	3,28	3,03	8,3%
Ecovia Caminho do Mar	16,40	15,71	4,4%	16,57	15,89	4,3%
Ecocataratas	11,57	10,96	5,6%	11,57	10,96	5,6%
Ecosul	11,06	10,01	10,5%	11,02	9,97	10,6%
ECO101	4,24	3,83	10,6%	4,12	3,78	8,9%
Ecoponte	4,03	3,80	6,1%	4,02	3,75	7,1%
<b>TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA</b>	<b>8,44</b>	<b>7,76</b>	<b>8,8%</b>	<b>8,51</b>	<b>7,81</b>	<b>8,9%</b>

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 8,8% no 2T17 e de 8,9% no 1S17, devido, principalmente, à aplicação dos reajustes tarifários nas concessões rodoviárias.

Em julho de 2016 foi aplicado o reajuste de 9,3% nas tarifas de pedágio das concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas pelo IPCA. Adicionalmente, em julho de 2017, foram aplicados os reajustes de 1,6%, pelo IGP-M, na Ecovias do Imigrantes e de 3,6%, pelo IPCA, na Ecopistas.

No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada a cada dois anos e compensada através de extensão de prazo da concessão.

Em dezembro de 2016, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 4,0% na Ecovia Caminho do Mar e 5,2% na Ecocataratas.

Em janeiro de 2017, foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 5,1%, degrau tarifário de 1,6% relativos ao aditivo contratual assinado em 2015, e acréscimo tarifário de 3,6% advindo de novos investimentos no valor de R\$46,9 milhões, a serem realizados até 2026, totalizando um reajuste de 10,3%.

Em maio de 2017, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 em 10,8%, sendo 4,6% devido à aplicação do IPCA, 4,3% à reversão do Fator D e o restante referente ao reequilíbrio da Lei dos Caminhoneiros e revisões ordinária e extraordinária.

Em junho de 2017, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 2,5% que refletiu o IPCA de 4,1%, compensado pela antecipação de resultado de receitas acessórias da concessão que foi convertido em modicidade tarifária, conforme previsto em contrato.

## Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Receita de Pedágio	603,8	539,2	12,0%	1.240,5	1.119,5	10,8%
Ecovias dos Imigrantes	231,4	202,4	14,3%	490,4	436,5	12,3%
Ecopistas	64,9	58,0	11,8%	132,3	120,6	9,7%
Ecovia Caminho do Mar	71,4	63,6	12,3%	153,6	138,1	11,2%
Ecocataratas	78,6	70,3	11,8%	162,0	148,2	9,3%
Ecosul	80,8	76,6	5,5%	149,5	136,9	9,2%
ECO101	47,4	41,8	13,4%	93,6	87,0	7,6%
Ecoponte	29,5	26,5	11,3%	59,1	52,2	13,1%
Receita Acessória	21,2	19,0	11,6%	42,1	36,3	16,0%
Receita de Construção	147,7	95,8	54,1%	234,8	160,4	46,3%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>772,7</b>	<b>654,1</b>	<b>18,1%</b>	<b>1.517,4</b>	<b>1.316,3</b>	<b>15,3%</b>
<b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>625,0</b>	<b>558,2</b>	<b>12,0%</b>	<b>1.282,6</b>	<b>1.155,8</b>	<b>11,0%</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita de Construção

**Receita de Pedágio:** crescimento de 12,0% no 2T17 e de 10,8% no 1S17. Esse crescimento foi resultante principalmente dos reajustes contratuais nas tarifas de pedágio das concessões rodoviárias e da melhora do tráfego do trimestre.

**Receita Acessória:** incremento de 11,6% no 2T17 e de 16,0% no 1S17. O crescimento registrado no 2T17 foi resultante do aumento nas receitas acessórias da Ecovias em função dos reajustes de contratos e aumento de cargas especiais.

**Receita de Construção:** aumento de 54,1% no 2T17 e de 46,3% no 1S17. O aumento do trimestre ocorreu devido ao maior nível de obras nas concessionárias Ecopistas, Ecoponte e ECO101.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Pessoal	38,9	38,2	1,8%	77,8	75,7	2,8%
Conservação e Manutenção	17,9	18,4	-2,7%	34,6	35,4	-2,4%
Serviços de Terceiros	70,4	69,2	1,7%	138,7	141,3	-1,9%
Seguros, Poder Concedente e Locações	16,7	16,5	1,2%	33,8	33,3	1,6%
Outros	12,1	11,5	5,2%	25,6	25,0	2,5%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>156,0</b>	<b>153,8</b>	<b>1,4%</b>	<b>310,5</b>	<b>310,7</b>	<b>-0,1%</b>
Custo de Construção de Obras	147,7	95,8	54,1%	234,8	160,4	46,3%
Provisão para Manutenção	22,5	25,1	-10,3%	43,2	42,4	1,8%
Depreciação / Amortização	89,6	71,1	26,1%	176,9	141,0	25,5%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>415,8</b>	<b>345,8</b>	<b>20,2%</b>	<b>765,4</b>	<b>654,5</b>	<b>16,9%</b>

Os custos operacionais e despesas administrativas registraram aumento de 20,2% no 2T17 e 16,9% no 1S17. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$156,0 milhões no 2T17 (+1,4%) e R\$310,5 milhões no 1S17 (-0,1%), mesmo com a inflação de 3,0% do período. Esse resultado é reflexo do programa de corte de custos implementado pelas concessionárias e da revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de Serviços a partir do 4T16. As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de 1,8%, abaixo do reajuste salarial de 4,2% a 4,8% em março/2017, em função da otimização de estrutura de pessoal nas concessionárias;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** redução de 2,7% devido à menores gastos com manutenção elétrica na Ecoponte;

- ✓ **Serviços de Terceiros:** aumento de 1,7%, abaixo da inflação de 3,0%, devido à eficiência na gestão de custos em virtude da revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de Serviços a partir do 4T16;
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de 1,2% devido ao maior pagamento da outorga variável em função do crescimento de receita nas concessões Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas;
- ✓ **Outros:** aumento de 5,2% no 2T17 em função do aumento de provisões nas Concessões Rodoviárias;
- ✓ **Custo de Construção:** aumento de 54,1% devido ao maior nível de obras na Ecopistas, Ecoponte e ECO101. Este montante corresponde ao mesmo valor contabilizado como receita de construção;
- ✓ **Provisão para Manutenção:** totalizou R\$22,5 milhões, devido às menores provisões para manutenção futuras na Ecovias dos Imigrantes e Ecocataratas;
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de 26,1% devido à maior base de ativos.

## EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	165,5	120,0	38,0%	349,1	260,4	34,1%
Depreciação e Amortização	89,6	71,1	26,1%	176,9	141,0	25,5%
Resultado Financeiro	57,7	82,9	-30,4%	123,8	175,4	-29,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	79,7	57,2	39,3%	168,6	126,4	33,4%
Receita de Construção	(147,7)	(95,8)	54,1%	(234,8)	(160,4)	46,3%
Custo de Construção	147,7	95,8	54,1%	234,8	160,4	46,3%
Provisão para Manutenção	22,5	25,1	-10,3%	43,2	42,4	1,8%
Outras receitas/despesas líquidas	-	0,1	n.m.	-	0,1	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>415,1</b>	<b>356,4</b>	<b>16,5%</b>	<b>861,6</b>	<b>745,6</b>	<b>15,6%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>571,4</b>	<b>510,1</b>	<b>12,0%</b>	<b>1.172,2</b>	<b>1.056,2</b>	<b>11,0%</b>
<b>MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>72,6%</b>	<b>69,9%</b>	<b>2,7 p.p.</b>	<b>73,5%</b>	<b>70,6%</b>	<b>2,9 p.p.</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

O EBITDA pró-forma no 2T17 foi R\$415,1 milhões (+16,5%) e de R\$861,6 milhões no 1S17 (+15,6%), com margem EBITDA de 72,6% (+2,7p.p) e de 73,5% (+2,9p.p.), respectivamente. O EBITDA das concessões rodoviárias apresentou crescimento impulsionado, principalmente, pela aplicação de reajustes tarifários contratuais e de graus tarifários advindos de aditivos, crescimento do tráfego e revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de serviços a partir do 4T16. O lucro líquido foi de R\$165,5 milhões (+38,0%) no 2T17 e de R\$349,1 milhões no 1S17 (+34,1%).

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2T17	Margem	2T16	Margem	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>					
Ecovias dos Imigrantes	177,4	79,6%	149,9	77,1%	18,3%
Ecopistas	41,2	66,1%	35,6	63,4%	15,7%
Ecovia Caminho do Mar	50,3	76,4%	42,9	73,4%	17,2%
Ecocataratas	53,2	71,8%	45,9	69,2%	15,9%
Ecosul	55,3	74,8%	52,3	74,5%	5,7%
ECO101	20,1	45,7%	16,0	40,2%	25,8%
Ecoponte	17,6	62,0%	13,9	55,8%	26,4%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>415,1</b>	<b>72,7%</b>	<b>356,5</b>	<b>69,9%</b>	<b>16,5%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>571,4</b>		<b>510,1</b>		<b>12,0%</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	1S17	Margem	1S16	Margem	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>					
Ecovias dos Imigrantes	379,3	80,7%	325,5	78,0%	16,5%
Ecopistas	84,5	66,6%	74,6	64,1%	13,2%
Ecovia Caminho do Mar	110,2	78,0%	95,5	75,3%	15,4%
Ecocataratas	111,0	72,7%	98,3	70,4%	12,9%
Ecosul	101,0	73,8%	90,5	72,2%	11,6%
ECO101	39,4	45,3%	34,0	41,9%	15,9%
Ecoponte	36,2	63,0%	27,1	54,9%	33,6%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>861,6</b>	<b>73,5%</b>	<b>745,6</b>	<b>70,6%</b>	<b>15,6%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>1.172,2</b>		<b>1.056,2</b>		<b>11,0%</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

## ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. e EcoRodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
<b>Holding e Serviços</b>						
Receita Líquida	43,6	45,2	-3,5%	87,1	91,4	-4,7%
Custos e Despesas Operacionais	(49,6)	(45,3)	9,5%	(103,8)	(87,1)	19,2%
(+) Depreciação e Amortização	8,6	9,8	-12,2%	17,3	19,5	-11,3%
<b>Custos Caixa</b>	<b>(41,0)</b>	<b>(35,5)</b>	<b>15,5%</b>	<b>(86,5)</b>	<b>(67,6)</b>	<b>28,0%</b>
(-) Impairment Ecoporto Santos (não caixa) <sup>1</sup>	-	(301,0)	n.m.	-	(301,0)	n.m.
(+) Outras receitas e despesas operacionais	0,3	(0,2)	n.m.	0,3	(0,6)	-150,0%
<b>EBITDA</b>	<b>2,9</b>	<b>(291,5)</b>	<b>-101,0%</b>	<b>0,9</b>	<b>(277,8)</b>	<b>-100,3%</b>
(+) Impairment Ecoporto Santos (não caixa) <sup>1</sup>	-	301,0	n.m.	-	301,0	n.m.
<b>EBITDA</b>	<b>2,9</b>	<b>9,5</b>	<b>-69,5%</b>	<b>0,9</b>	<b>23,2</b>	<b>-96,1%</b>
(+) Custos Não Recorrentes	5,1	-	n.m.	13,8	-	n.m.
Custos Caixa Recorrente <sup>1</sup>	(35,9)	(35,5)	1,1%	(72,7)	(67,6)	7,5%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>8,0</b>	<b>9,5</b>	<b>-15,8%</b>	<b>14,7</b>	<b>23,2</b>	<b>-36,6%</b>

<sup>1</sup> Exclui despesas com estudos dos novos leilões de concessões rodoviárias do estado de São Paulo e consultoria para redução de custos e CAPEX

A receita líquida totalizou R\$43,6 milhões (-3,5%) no 2T17 e R\$87,1 milhões (-4,7%) no 1S17, em virtude da revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de Serviços a partir do 4T16. Os custos caixa apresentaram aumento de 15,5% no 2T17 e de 28,0% no 1S17. O EBITDA atingiu R\$2,9 milhões no 2T17 e R\$0,9 milhão no 1S17 em função da redução da receita e do aumento dos custos não recorrentes com estudos dos novos leilões de concessões rodoviárias do estado de São Paulo e consultoria para otimização de Opex e Capex. Excluindo esses efeitos os custos caixa atingiram R\$35,9 milhões no 2T17 (+1,1%) e R\$72,7 milhões no 1S17 (+7,5%).

## ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

### Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Armazenagem	9.040	10.922	-17,2%	18.712	21.079	-11,2%

A operação de armazenagem teve redução de 17,2% no 2T17 e de 11,2% no 1S17, resultado dos menores volumes de cargas de importação no terminal.



## Preço Médio

<b>PREÇO MÉDIO (em R\$ por contêineres)</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>Var.</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>Var.</b>
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Armazenagem	7.062	6.535	8,1%	7.221	6.413	12,6%

O preço médio da operação de armazenagem apresentou incremento de 8,1% no 2T17 e de 12,6% no 1S17, devido ao aumento de captação de cargas de maior valor agregado.

## Receita Bruta

<b>RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>Var.</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>Var.</b>
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Armazenagem	63,5	69,3	-8,4%	134,8	132,0	2,1%
Outros	2,0	2,2	-9,1%	4,4	3,9	12,8%
<b>TOTAL</b>	<b>65,5</b>	<b>71,5</b>	<b>-8,2%</b>	<b>139,2</b>	<b>135,9</b>	<b>2,4%</b>

## Indicadores Financeiros

<b>Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>Var.</b>	<b>1S17</b>	<b>1S16</b>	<b>Var.</b>
<b>Ecoporto Santos</b>						
Receita Líquida	57,5	62,4	-7,9%	122,3	118,8	2,9%
Custos e Despesas	(36,7)	(50,8)	-27,8%	(72,5)	(95,9)	-24,4%
Depreciação e Amortização	4,9	5,4	-9,3%	10,7	12,0	-10,8%
Despesas com vendas	(31,9)	(29,4)	8,4%	(68,8)	(51,6)	33,3%
Outras Receitas (Despesas)	0,2	0,3	-33,3%	0,5	1,8	-72,2%
<b>EBITDA</b>	<b>(6,0)</b>	<b>(12,1)</b>	<b>-50,4%</b>	<b>(7,8)</b>	<b>(14,9)</b>	<b>-47,8%</b>
Resultado Financeiro	(20,1)	(13,8)	45,7%	(34,2)	(21,4)	59,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,3)	10,3	-112,6%	(2,4)	16,0	-115,0%
Baixa de Imposto Diferido (não caixa)	-	(244,0)	n.m.	-	(244,0)	n.m.
(Prejuízo)/Lucro Líquido	(32,4)	(265,0)	-87,8%	(55,2)	(276,3)	-80,0%
(+) Baixa de Imposto Diferido (não caixa)	-	244,0	n.m.	-	244,0	n.m.
(Prejuízo)/Lucro Líquido Comparável	(32,4)	(21,0)	54,3%	(55,2)	(32,3)	70,9%

A receita líquida apresentou decréscimo de 7,9% no 2T17 e crescimento de 2,9% no 1S17. A redução do trimestre é explicada pela menor movimentação na operação de armazenagem.

Os custos e despesas registraram R\$36,7 milhões no 2T17 (-27,8%) e R\$72,5 milhões (-24,4%) no 1S17, mesmo com a inflação de 3,0% no período, com destaque no trimestre para: (i) Pessoal (-9,7%) redução devido ao ajuste do quadro pessoal; (ii) Conservação e Manutenção (-46,2%) decréscimo devido à queda na movimentação, que reduz a necessidade de manutenção nos equipamentos; (iii) Serviços de Terceiros (-13,6%) redução devido à queda da movimentação, que reduziu os custos com transporte; (iv) Seguros, Poder Concedente e Locações (-17,1%) redução devido à menor despesas com seguros; e (v) Outros apresentou redução de R\$8,6 milhões quando comparado ao 2T16, em função de economias no terminal. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VII da página 22.

A partir do 1T17, o Ecoporto passou a demonstrar separadamente a conta despesas com vendas, que anteriormente era incorporada na rubrica serviços de terceiros. No 2T17 as despesas com vendas atingiram R\$31,9 milhões, crescimento de 8,4% em função do pagamento de maiores comissões para retenção de clientes dada concorrência acirrada no Porto de Santos. No 1S17 as despesas com vendas atingiram R\$68,8 milhões (+33,3%).

O EBITDA foi negativo em R\$6,0 milhões no 2T17 impactado pela menor receita. No 1S17 o EBITDA foi negativo em R\$7,8 milhões.

## ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2017	31/03/2017	VAR. 30/06/2017 vs 31/03/2017
<b>ATIVO (em milhares de R\$)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes a caixa	605.158	800.034	-24,4%
Ativos operações descontinuadas	233.805	232.809	0,4%
Títulos e valores imobiliários	63.147	62.351	1,3%
Clientes	137.745	137.671	0,1%
Tributos a recuperar	65.456	59.579	9,9%
Despesas antecipadas	15.232	19.909	-23,5%
Outros créditos	16.223	13.203	22,9%
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.136.766</b>	<b>1.325.556</b>	<b>-14,2%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Tributos diferidos	364.613	368.242	-1,0%
Depósitos judiciais	179.421	178.828	0,3%
Despesas antecipadas	13.839	127	n.m.
Outros créditos	8.148	8.340	-2,3%
Títulos e valores mobiliários	9.062	8.985	0,9%
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>575.083</b>	<b>564.522</b>	<b>1,9%</b>
Investimentos	1.048	1.017	3,0%
Imobilizado	579.735	588.124	-1,4%
Intangível	4.364.510	4.298.409	1,5%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.657.142</b>	<b>6.777.628</b>	<b>-1,8%</b>



## ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2017	31/03/2017	VAR. 30/06/2017 vs 31/03/2017
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	59.598	51.457	15,8%
Passivos operações descontinuadas	221.444	217.969	1,6%
Empréstimos e financiamentos	212.755	349.168	-39,1%
Arrendamento mercantil	81	105	-22,9%
Debêntures	822.418	980.905	-16,2%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	35.566	34.019	4,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	56.621	53.885	5,1%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	700	687	1,9%
Partes relacionadas	23.634	13.845	70,7%
Obrigações com Poder Concedente	22.271	25.165	-11,5%
Imposto de renda e contribuição social à pagar	36.210	36.358	-0,4%
Provisão para manutenção	58.048	73.563	-21,1%
Provisão para construção de obras futuras	43.884	37.817	16,0%
Dividendo mínimo obrigatório à pagar/ juros sobre capital próprio	5	105.016	n.m.
Outras contas a pagar	13.851	13.396	3,4%
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.607.086</b>	<b>1.993.355</b>	<b>-19,4%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	385.141	463.708	-16,9%
Debêntures	3.530.908	3.279.292	7,7%
Tributos Diferidos	19.664	19.964	-1,5%
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	182.789	181.718	0,6%
Obrigações com Poder Concedente	-	1.602	n.m.
Provisão para manutenção	218.445	204.361	6,9%
Provisão para construção de obras futuras	21.589	27.678	-22,0%
Outras contas a pagar	42.899	41.156	4,2%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>4.401.435</b>	<b>4.219.479</b>	<b>4,3%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social integralizado	360.900	360.900	0,0%
Reserva de lucros - legal	7.791	7.791	0,0%
Reserva de capital - plano de opção com base em ações	51.108	50.826	0,6%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	5.441	5.441	0,0%
Ações em tesouraria	(29.467)	(29.467)	0,0%
Lucro/Prejuízo acumulado	174.211	97.790	78,1%
Participação dos acionistas não controladores	78.637	71.513	10,0%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>648.621</b>	<b>572.547</b>	<b>13,3%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.657.142</b>	<b>6.777.628</b>	<b>-1,8%</b>

## ANEXO II - a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2T17	2T16	VAR. 2T17 vs 2T16
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>841.035</b>	<b>727.435</b>	<b>15,6%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	603.814	539.226	12,0%
Receitas Acessórias e Outras	24.003	20.931	14,7%
Receitas Ecoporto Santos	65.555	71.446	-8,2%
Receita de Construção	147.663	95.832	54,1%
Deduções da Receita Bruta	(67.288)	(62.784)	7,2%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>773.747</b>	<b>664.649</b>	<b>16,4%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(406.569)</b>	<b>(340.707)</b>	<b>19,3%</b>
Pessoal	(54.917)	(54.933)	0,0%
Conservação e Manutenção	(18.983)	(19.860)	-4,4%
Serviço de Terceiros	(29.460)	(27.418)	7,4%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(20.663)	(21.538)	-4,1%
Depreciação / Amortização	(100.776)	(84.831)	18,8%
Outros	(11.578)	(11.166)	3,7%
Provisões para manutenção	(22.529)	(25.129)	-10,3%
Custo construção de obras	(147.663)	(95.832)	54,1%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>367.178</b>	<b>323.942</b>	<b>13,3%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(80.733)	(383.627)	-79,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(46.522)	(51.709)	-10,0%
Despesas com Vendas - Ecoporto	(31.929)	(29.445)	8,4%
Depreciação e amortização	(2.253)	(2.669)	-15,6%
Outras Receitas (Despesas)	(60)	381	-115,8%
Impairment Ecoporto Santos (não caixa)	-	(300.997)	n.m.
Equivalência Patrimonial	31	16	91,8%
<b>EBIT</b>	<b>286.445</b>	<b>(59.685)</b>	<b>n.m.</b>
Resultado Financeiro	(119.840)	(145.284)	-17,5%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS</b>	<b>166.605</b>	<b>(204.969)</b>	<b>-181,3%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(82.228)	(292.218)	-71,9%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>84.377</b>	<b>(497.187)</b>	<b>-117,0%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>(3.678)</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>80.699</b>	<b>(497.187)</b>	<b>n.m.</b>
Participação dos acionistas não controladores	4.278	2.629	62,7%
Participação dos acionistas controladores	76.421	(499.816)	n.m.
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>76.421</b>	<b>(499.816)</b>	<b>n.m.</b>
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,14</b>	<b>(0,89)</b>	<b>n.m.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>389.443</b>	<b>27.804</b>	<b>n.m.</b>
(+) Impairment Ecoporto	-	300.997	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	22.529	25.129	-10,3%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>411.972</b>	<b>353.930</b>	<b>16,4%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>76.421</b>	<b>(499.816)</b>	<b>n.m.</b>
(+) Impairment Ecoporto (não caixa)	-	300.997	n.m.
(+) Baixa Imposto Diferido Ecoporto Santos	-	244.010	n.m.
(+) Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas	3.678	-	n.m.
<b>LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL</b>	<b>80.099</b>	<b>45.191</b>	<b>77,2%</b>

## ANEXO II - b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1S17	1S16	VAR. 1S17 vs 1S16
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>1.661.859</b>	<b>1.456.345</b>	<b>14,1%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.240.466	1.119.533	10,8%
Receitas Acessórias e Outras	47.397	40.480	17,1%
Receitas Ecoporto Santos	139.208	135.896	2,4%
Receita de Construção	234.788	160.436	46,3%
Deduções da Receita Bruta	(138.327)	(128.237)	7,9%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.523.532</b>	<b>1.328.108</b>	<b>14,7%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(746.956)</b>	<b>(640.713)</b>	<b>16,6%</b>
Pessoal	(107.314)	(109.666)	-2,1%
Conservação e Manutenção	(37.718)	(38.180)	-1,2%
Serviço de Terceiros	(57.854)	(50.736)	14,0%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(42.101)	(43.165)	-2,5%
Depreciação / Amortização	(200.228)	(171.083)	17,0%
Outros	(23.800)	(25.061)	-5,0%
Provisões para manutenção	(43.153)	(42.386)	1,8%
Custo construção de obras	(234.788)	(160.436)	46,3%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>776.576</b>	<b>687.395</b>	<b>13,0%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(169.884)	(451.841)	-62,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(96.858)	(97.150)	-0,3%
Despesas com Vendas - Ecoporto	(68.760)	(51.571)	33,3%
Depreciação e amortização	(4.631)	(3.896)	18,9%
Outras Receitas (Despesas)	334	1.762	-81,0%
Impairment Ecoporto Santos (não caixa)	-	(300.997)	n.m.
Equivalência Patrimonial	31	11	181,8%
<b>EBIT</b>	<b>606.692</b>	<b>235.554</b>	<b>157,6%</b>
Resultado Financeiro	(248.547)	(301.727)	-17,6%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS</b>	<b>358.145</b>	<b>(66.173)</b>	<b>n.m.</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(172.297)	(356.325)	-51,6%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>185.848</b>	<b>(422.498)</b>	<b>-144,0%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS<sup>1</sup></b>	<b>(3.909)</b>	<b>(689.301)</b>	<b>-99,4%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>181.939</b>	<b>(1.111.799)</b>	<b>-116,4%</b>
Participação dos acionistas não controladores	7.728	8.640	-10,6%
Participação dos acionistas controladores	174.211	(1.120.439)	-115,5%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>174.211</b>	<b>(1.120.439)</b>	<b>-115,5%</b>
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,31</b>	<b>(2,01)</b>	<b>-115,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>811.520</b>	<b>410.522</b>	<b>97,7%</b>
(+) Impairment Ecoporto Santos (não caixa)	-	300.997	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	43.153	42.386	1,8%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>854.673</b>	<b>753.905</b>	<b>13,4%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>174.211</b>	<b>(1.120.439)</b>	<b>-115,5%</b>
(+) Impairment Ecoporto Santos (não caixa)	-	300.997	n.m.
(+) Baixa Imposto Diferido Ecoporto Santos (não caixa)	-	244.010	n.m.
(+) Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas <sup>1</sup>	3.909	689.301	-99,4%
<b>LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL</b>	<b>178.120</b>	<b>113.869</b>	<b>56,4%</b>

<sup>1</sup> Inclui efeito não caixa da baixa de ativos e passivos mantidos para venda (Elog) no valor de R\$671,1 milhões em 2016

## ANEXO III

### EBITDA (Instrução CVM 527)

EBITDA (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Lucro Líquido	80,7	(497,2)	-116,2%	181,9	(1.111,8)	-116,4%
(+) Lucro Líquido Operações Descontinuadas (Elog)	3,7	-	n.m.	3,9	689,3	-99,4%
Lucro Líquido Operações Continuadas	84,4	(497,2)	-117,0%	185,8	(422,5)	-144,0%
(+) Depreciação e Amortização	103,0	87,5	17,7%	204,9	175,0	17,1%
(+) Resultado Financeiro	119,8	145,3	-17,5%	248,5	301,7	-17,6%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Recorrente	82,2	48,2	70,6%	172,3	112,3	53,4%
(+) Baixa de Imposto Diferido do Ecoporto (não caixa)	-	244,0	n.m.	-	244,0	n.m.
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>389,5</b>	<b>27,8</b>	<b>n.m.</b>	<b>811,6</b>	<b>410,5</b>	<b>97,7%</b>
(+) <i>Impairment</i> Ecoporto (não caixa)	-	301,0	n.m.	-	301,0	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	22,5	25,1	-10,3%	43,2	42,4	1,8%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>412,0</b>	<b>353,9</b>	<b>16,4%</b>	<b>854,7</b>	<b>753,9</b>	<b>13,4%</b>
<b>MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>65,8%</b>	<b>62,2%</b>	<b>3,6 p.p.</b>	<b>66,3%</b>	<b>64,6%</b>	<b>1,8 p.p.</b>

<sup>1</sup> EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012

## ANEXO IV

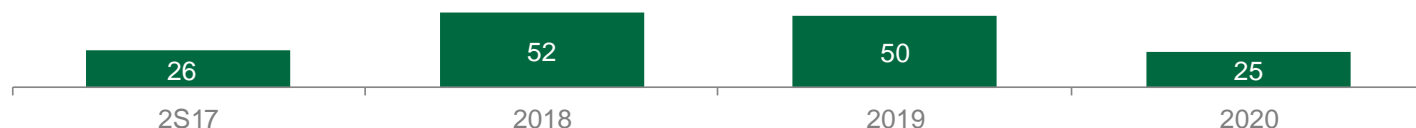
FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	2T17	2T16	1S17	1S16
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. continuadas</b>	<b>84.377</b>	<b>(497.187)</b>	<b>185.848</b>	<b>(422.498)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. descontinuadas</b>	<b>(1.199)</b>	<b>(11.930)</b>	<b>(32.312)</b>	<b>(39.198)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido</b>	<b>350.518</b>	<b>888.044</b>	<b>723.749</b>	<b>1.252.097</b>
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	103.028	87.500	204.859	174.979
Baixa do ativo imobilizado e intangível	558	558	1.715	660
Encargos fin. e var. monetária de emp., fin., debêntures e arr. merc	124.309	152.265	266.044	324.565
Varição monetária com o Poder Concedente	(2.436)	1.591	(1.488)	3.670
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(344)	7.098	(2.373)	9.436
Atualização monetária s/ prov. p/ man. e prov. p/ constr. de obras	8.692	7.534	17.385	15.068
Provisão para manutenção e provisão para construção de obras	22.529	25.129	43.153	42.386
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(1.770)	(1.742)	(3.956)	(3.354)
Prêmio de opções com base em ações	287	673	838	1.684
Resultado de Equivalência Patrimonial	(31)	(16)	(31)	(11)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(164)	(1.134)	375	(1.291)
Tributos diferidos	3.329	233.274	3.699	225.847
Capitalização de Juros	(4.173)	(712)	(7.670)	(1.176)
Atualização monetária s/prov. p/ perdas cíveis, trab. e tributárias	4.299	5.158	6.797	8.823
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	481	(2.031)	(860)	(6.700)
Obrigações com Poder Concedente	13.025	12.958	26.664	26.036
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	78.899	58.944	168.598	130.478
Investimentos em controladas - Impairment	-	300.997	-	300.997
<b>Variações nos ativos operacionais</b>	<b>(6.887)</b>	<b>(11.536)</b>	<b>(6.887)</b>	<b>(11.536)</b>
Clientes	90	16.157	16.670	9.282
Tributos a recuperar	(5.877)	(1.033)	(4.574)	(8.814)
Despesas antecipadas	(9.035)	3.291	(10.737)	(12.005)
Pagamentos depósitos judiciais	(1.074)	(1.905)	(4.548)	(2.948)
Outros créditos	(2.828)	(1.854)	(3.698)	2.949
<b>Variações nos passivos operacionais</b>	<b>(224.201)</b>	<b>(180.048)</b>	<b>(224.201)</b>	<b>(180.048)</b>
Fornecedores	8.141	25.297	(17.028)	7.021
Obrigações sociais e trabalhistas	2.736	5.512	(2.522)	(4.291)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.547	(3.572)	322	(3.572)
Empresas relacionadas - fornecedores	9.789	(3.061)	16.887	(3.859)
Pagamento de provisão perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(2.884)	(2.598)	(4.003)	(4.656)
Pagamento de provisão para manutenção e de construção de obras	(32.710)	(18.983)	(58.536)	(46.216)
Outras contas a pagar	2.196	(2.532)	5.583	(2.943)
Imposto de renda e contribuição social	(79.047)	(68.062)	(164.904)	(121.532)
<b>Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>324.776</b>	<b>321.644</b>	<b>646.197</b>	<b>598.817</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS</b>				
Opções outorgadas minoritários	-	(14)	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(157.125)	(112.492)	(244.392)	(188.525)
Pagamento de dividendos minoritários	(2.829)	(976)	(9.249)	(976)
Efeito de participação de acionistas não controladores	-	25	-	25
Aporte de capital - acionistas não controladores	5.670	-	7.560	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento</b>	<b>(154.284)</b>	<b>(113.457)</b>	<b>(246.081)</b>	<b>(189.476)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Pagamento Poder Concedente	(15.085)	(17.404)	(35.346)	(34.788)
Títulos e valores mobiliários	897	(690)	866	(2.396)
Captação arrend. mercantil, empréstimos, fin. e debêntures	369.606	252.749	419.491	253.241
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(319.361)	(362.048)	(345.593)	(376.864)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(105.009)	-	(105.009)	-
Juros Pagos	(296.429)	(203.459)	(318.899)	(282.018)
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	13	(140)	28	(282)
<b>Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento</b>	<b>(365.368)</b>	<b>(330.992)</b>	<b>(384.462)</b>	<b>(443.107)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(194.876)</b>	<b>(122.805)</b>	<b>15.654</b>	<b>(33.766)</b>
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	800.034	861.942	589.504	772.903
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	605.158	739.137	605.158	739.137
<b>AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA</b>	<b>(194.876)</b>	<b>(122.805)</b>	<b>15.654</b>	<b>(33.766)</b>

## ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2017	31/03/2017	Var.	Taxa	Vencimento
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>2.727,3</b>	<b>2.767,4</b>	<b>-1,4%</b>		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.156,2	1.184,2	-2,4%	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	466,7	474,5	-1,7%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecovia Caminho do Mar	145,0	167,7	-13,5%	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecocataratas	187,1	-	n.m.	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecosul	150,1	174,7	-14,1%	107,0% do CDI a.a.	maio-20
Debêntures 2ª Emissão - Ecosul	50,3	50,0	0,6%	107,5% do CDI a.a.	junho-18
Debêntures 3ª Emissão - Ecosul	50,2	-	n.m.	107,0% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco101	24,9	-	n.m.	CDI+1,80% a.a.	dezembro-18
Finem BNDES - Ecopistas	137,0	143,0	-4,2%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	34,1	33,9	0,7%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - ECO101	58,5	57,1	2,5%	UMSELIC+4,87% a.a.	julho-17
Finem BNDES - ECO101	182,1	183,8	-0,9%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-30
Finem BNDES - ECO101	76,6	66,3	15,6%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Ecocataratas	7,2	8,9	-18,7%	TJLP+2,10% a.a.	julho-18
Notas Promissórias - Ecocataratas	-	221,8	n.m.	CDI+2,65% a.a.	maio-17
Outros	1,3	1,5	-10,7%	-	outubro-22
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>341,2</b>	<b>500,0</b>	<b>-31,8%</b>		
Debêntures 1ª Emissão- Ecoporto Santos	240,3	403,3	-40,4%	CDI+1,85% a.a.	junho-19
Finame - Ecoporto Santos	5,6	6,5	-13,7%	6,0% a.a.	junho-20
Finimp - Ecoporto Santos	95,3	90,1	5,7%	Libor 6M+2% a.a.	janeiro-23
<b>EcoRodovias Concessões e Serviços</b>	<b>1.882,8</b>	<b>1.805,8</b>	<b>4,3%</b>		
Debêntures 5ª Emissão	100,1	-	n.m.	109% do CDI a.a.	dezembro-18
Debêntures 3ª Emissão	217,8	226,2	-3,7%	114% do CDI a.a.	fevereiro-18
Debêntures 2ª Emissão	162,8	168,8	-3,6%	CDI+0,79% a.a.	outubro-18
Debêntures 2ª Emissão	789,8	774,2	2,0%	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
Debêntures 1ª Emissão	612,2	636,6	-3,8%	CDI+1,18% a.a./CDI+1,42% a.a.	abril-20
<b>DÍVIDA BRUTA</b>	<b>4.951,3</b>	<b>5.073,2</b>	<b>-2,4%</b>		

## ANEXO VI

**Cronograma de amortização da dívida bruta dos ativos mantidos para venda (Elog)**  
(em milhões de R\$) em 30/06/2017:



## ANEXO VII

**Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos**

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Pessoal	15,9	17,6	-9,7%	28,5	38,1	-25,2%
Conservação e Manutenção	0,7	1,3	-46,2%	1,6	2,6	-38,5%
Serviços de Terceiros	9,5	11,0	-13,6%	20,3	17,5	16,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	5,8	7,0	-17,1%	12,2	14,0	-12,9%
Outros	(0,1)	8,5	n.m.	(0,8)	11,7	-106,8%
Depreciação / Amortização	4,9	5,4	-9,3%	10,7	12,0	-10,8%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>36,7</b>	<b>50,8</b>	<b>-27,8%</b>	<b>72,5</b>	<b>95,9</b>	<b>-24,4%</b>